



MUDANÇAS

Privatização do esgoto

Projeto de lei aprovado permite a terceirização do sistema em 21 bairros da região

GABRIEL DE PAIVA

■ PAOLLA SERRA

paolla.serra@extra.inf.br

■ Por 29 votos a nove foi aprovado, na Câmara dos Vereadores, o projeto de lei, de autoria do prefeito Eduardo Paes, que permite a privatização do sistema de esgotamento sanitário em 21 bairros da Zona Oeste. De acordo com o projeto aprovado, a Cedae continua responsável pelo abastecimento e pelas novas ligações de água e a nova concessionária, que ganhar a licitação, passa a emitir a cobrança ao consumidor. A Prefeitura garantiu que a tarifa será a mesma cobrada atualmente pela Cedae.

Para o presidente da Comissão Especial de Saneamento da Zona Oeste,

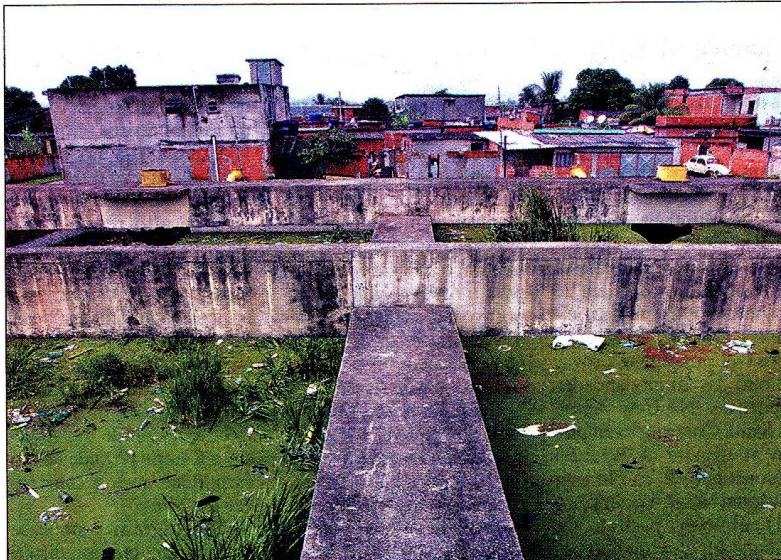
vereador Carlo Caiado (DEM), a aprovação do projeto tende a piorar ainda mais o serviço.

— Temos exemplos ruins de municípios em que o sistema de esgotamento é privatizado. Nesses locais o serviço só piorou e a inadiplência, que na Zona Oeste chega a quase 50%, só aumentou — afirmou.

Projeto polêmico

A vereadora Sonia Rabello (PV) também discorria do projeto de lei.

— A Câmara abriu mão de entender a lei e esclarecer a população do Rio. A Zona Oeste, a região que mais precisa de subsídio, é a única que vai ser dada para uma empresa particular — atacou a vereadora.



ESTAÇÕES DE tratamento de esgoto: abandono de algumas delas levou à privatização